



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA PRELIMINAR DE ORDENAMENTO DO
ESTUÁRIO DO MONDEGO NA FIGUEIRA DA FOZ**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sofia Margarida Simões do Carmo



CASTELO BRANCO

2002

RESUMO

ABSTRACT

ÍNDICE

1. Introdução e Objectivos	1
2. Metodologia	3
3. Caracterização do Estuário do Mondego	5
4. Caracterização Sócio-Económica da Figueira da Foz	7
4.1. Caracterização Sócio-Económica do Salgado da Figueira da Foz	10
4.1.2. Enquadramento Social e Estrutura Etária	10
4.1.3. Actividades Exercidas Fora do Período da Safra	11
4.1.4. Regime de Exploração de Sal	12
4.1.5. Circuito de Comercialização	12
4.1.6. Constrangimentos à Actividade do Ponto de Vista dos Produtores	12
4.1.7. Análise Swot do Salgado da Figueira da Foz	13
5. Caracterização dos Componentes Biofísicos	14
5.1. Clima	14
5.1.1. Temperatura e Precipitação	14
5.1.2. Regime de Ventos	15
5.1.3. Agitação Marítima	15
5.1.4. Temporais	16
5.1.5. Marés	16
5.2. Geologia	16
5.2.1. Litoestratigrafia	17
5.2.2. Geomorfologia	18
5.2.3. Hidrogeologia	19
5.2.4. Dinâmica de Sedimentos	19
5.2.5. Tectónica	21
5.2.6. Recursos Minerais	21
5.3. Relevo	21
5.4. Recursos Hídricos	21
5.4.1. Águas Superficiais	22
5.4.2. Salinidade	23
5.4.3. Caracterização Qualitativa	23
5.5. Solo	24

5.6.	Classes de Uso do Solo	25
5.7.	Fauna	27
5.7.1.	Aves	27
5.7.1.1.	Importância do Estuário do Mondego para a Conservação de Espécies Límicolas	27
5.7.2.	Mamíferos	28
5.7.3.	Peixes (Ictiofauna Estuarina)	29
5.7.4.	Anfíbios e Répteis	29
5.8.	Flora	29
6.	Conflitos	33
7.	Análise e Diagnóstico dos Instrumentos de Gestão Territorial	34
7.1.	Plano Regional de Ordenamento do Centro Litoral (PROT-CL)	34
7.2.	Plano Regional de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)	35
7.3.	Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Mondego (PBH)	35
7.4.	Plano Director Municipal (PDM)	36
7.5.	Servidões e Restrições de Utilidade Pública	36
7.5.1.	Reserva Agrícola Nacional (RAN)	37
7.5.2.	Reserva Ecológica Nacional (REN)	38
7.5.3.	Condicionantes e Servidões Administrativas	39
7.5.4.	Domínio Público Hídrico	39
7.5.4.1.	Domínio Público Fluvial e Domínio Público Marítimo	39
8.	Projecto Allas – All About Salt	41
9.	Proposta de Ordenamento	44
10.	Considerações Finais	50
12.	Bibliografia	52

Anexos

Resumo

Pretendeu-se desenvolver uma proposta preliminar de ordenamento do território para o estuário do Mondego. Este estuário é uma área de forte intervenção humana, com grande riqueza ecológica, que não apresenta qualquer estatuto de protecção apesar do Plano Director Municipal de Figueira da Foz prever a elaboração de uma proposta de ordenamento para a área.

O presente trabalho tem como objectivo a salvaguarda dos valores naturais com especial relevo para a comunidade de aves que utilizam o estuário, bem como controlo dos factores de perturbação do sistema, estabelecendo um conjunto articulado de medidas que visam a gestão sustentada de todo o ecossistema.

Como suporte à elaboração de uma proposta de ordenamento coerente com as particularidades da área, foi realizada uma caracterização dos diferentes parâmetros descritores do meio biofísico, análise dos instrumentos de gestão territorial afectos à área e identificação de projectos previstos ou já implantados.

Todos estes aspectos foram integrados servindo de base à definição de cenários para o ordenamento do estuário. Neste âmbito foram delimitadas áreas afectas aos diferentes usos. Com base na análise das vantagens e desvantagens de cada um dos cenários seleccionou-se aquele que se considerou mais apropriado à área estuarina.

Palavras-chave: Conservação da Natureza, Desenvolvimento Sustentável, Estuário de Mondego, Proposta de Ordenamento.